

TRIGO – 02 a 06/07/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
<b>Preços ao produtor*</b>							
Paraná	R\$/60kg	33,78	49,87	51,66	52,93%	3,59%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	31,24	41,12	41,27	32,11%	0,36%	
Santa Catarina	R\$/60kg	32,74	44,36	45,84	40,01%	3,34%	
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>							
Paraná	R\$/50Kg	87,68	99,00	99,05	12,97%	0,05%	
São Paulo	R\$/50Kg	102,05	113,50	115,95	13,62%	2,16%	
<b>Cotações internacionais</b>							
Argentina (1)	US\$/t	178,84	238,35	232,54	30,03%	-2,44%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	271,95	232,66	231,11	-15,02%	-0,67%	
<b>Paridades de importação**</b>							
Argentina (1)	PR	US\$/t	182,84	247,30	242,23 (R\$ 947)	32,49%	-2,05%
	RS	US\$/t	173,75	239,44	234,56 (R\$ 917)	34,99%	-2,04%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	316,64	278,48	277,54 (R\$ 1085)	-12,35%	-0,34%
	RS	US\$/t	307,56	270,62	269,86 (R\$ 1055)	-12,26%	-0,28%
<b>Indicadores</b>							
Dólar	R\$/US\$	3,3037	3,8178	3,9092	18,33%	2,39%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

A elevação nos custos dos fretes e a restrição na oferta do grão contribuíram para uma menor liquidez no mercado tritícola nacional. Dessa forma, ainda que o Dólar tenha ultrapassado o patamar de R\$ 3,90, espera-se um maior ingresso do trigo estrangeiro no Brasil nos próximos meses, principalmente durante o período que antecede a colheita nos principais estados produtores do país. O trigo pão, PH 78, produzido no Paraná, elevou-se 3,59%, sendo a saca de 60 kg negociada a R\$ 51,66 (49,87).

**Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores**



Fonte: Conab

De acordo com a Consultoria Trigos e Farinhas foram adquiridas 25 mil toneladas de trigo russo para o Brasil, devendo chegar ainda neste mês de julho em moinhos da região Nordeste, a um preço de US\$ 270 por tonelada.

O Brasil não é um tradicional comprador do trigo russo, sendo tal fato justificado por fatores como a distância entre esses países, a menor qualidade do trigo russo e a possibilidade de presença de pragas quarentenárias, tais como *Orobanche spp* e a *Cirsium arvense*. Todavia, após publicação da Instrução Normativa 47/2017, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a entrada do trigo russo no Brasil voltou a ser permitida, com algumas restrições. As últimas importações de trigo oriundo da Rússia ocorreram em 2010, ano em que o Brasil internalizou 28,7 mil toneladas do grão.

O cultivo do trigo no Paraná avançou apenas 4 p.p. nesta semana, de acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab. Até o dia 2 deste mês, 97% da área destinada para o trigo havia sido plantada no estado, onde 11% encontravam-se em fase de germinação, 88% em desenvolvimento vegetativo e 1% em floração. Segundo o órgão, 83% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 14% apresentavam condições medianas e 3% do total semeado encontrava-se em condições ruins.

A variação das condições climáticas dificultou o avanço dos trabalhos de semeio no Rio Grande do Sul ao longo desta semana. Segundo dados da Emater/RS, até o dia 5 deste mês, aproximadamente 85% da área destinada ao plantio do trigo havia sido semeada. Para os técnicos do órgão, a arrancada inicial da cultura não está satisfatória devido ao excesso de chuvas, que causa lixiviação e erosão no solo.

## MERCADO EXTERNO

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) houve um avanço de 10 p.p. na colheita do trigo de inverno na última semana. Até o dia primeiro do mês

em curso, foram colhidos 51% do total esperado para esta safra. Das lavouras que ainda estão no campo, apenas 9% apresentam condições excelentes, 28% boas, 29% regulares, 19% ruins e 15% muito ruins.

As especulações acerca da redução da estimativa das safras de trigo na França e Rússia, além das condições climáticas nas áreas produtoras do trigo de inverno dos Estados Unidos, deram suporte às cotações do grão no mercado futuro. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em setembro, do trigo Hard Red Winter (HRW), avançaram 5,02%, cotados a US\$ 188,50 (179,49).

#### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Ainda que o trigo russo volte a ingressar no Brasil, a cobrança da Tarifa Externa Comum (TEC) de 10% torna o produto europeu menos competitivo que aquele produzido nos países membros do Mercosul, tais como Argentina e Paraguai.**